

FACULDADE DE CAFELÂNDIA

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016**

**Cafelândia – PR
Março de 2017**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade de Cafelândia - Código da IES: Faculdade de Cafelândia / Código INEP 2282

Caracterização de IES: Instituição Privada, com fins lucrativos, Faculdade

Município: Cafelândia - Paraná

Composição da CPA

Nome (assinalar com um * o nome do coordenador da CPA)	Segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil)
Alisson Leigus	Docente
Beatriz Medeiros de Matia	Sociedade Civil Organizada
Beatriz Ortega Dias Campos	Sociedade Civil Organizada
Douglas Philip de Souza Castro	Técnico-administrativo
Edinéia Casagrande	Técnico-administrativo
Edir Jasper	Técnico-administrativo
Eduardo Martelo	Discente
Gilmar Douglas Mezari	Discente
Jaqueline Motter de Oliveira*	Técnico-administrativo
Lírio Wanzuita	Técnico-administrativo
Luciane Zatta Roling	Sociedade Civil Organizada
Milena Gabrieli Ramos	Discente
Nathália Silva Lima	Discente
Paulo Cezar Dondoni	Docente
Roberto Marcelo	Discente
Rosemary Versoza Zanforlin	Docente
Sabrina Monique Lazzari	Técnico-administrativo
Sara Jaíne de Freitas Zatta	Discente
Thaís Junglaus	Discente
Willian da Silva Ribeiro	Discente

2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA FACULDADE DE CAFELÂNDIA

A Faculdade de Cafelândia (FAC) desenvolve a autoavaliação institucional desde o início das suas atividades acadêmicas em 2003. Com os novos moldes propostos pelo SINAES, a

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

comissão coordenadora deste processo na instituição passa por mudanças na sua estrutura, composição e funcionamento. O formato também passa por mudanças, e desde 2005 vem sendo constantemente analisado e aprimorado, visto que a CPA da Faculdade de Cafelândia tem por missão “avaliar para alcançar um aprimoramento contínuo”.

De acordo com a missão institucional¹ e objetivos² da Faculdade, desde a estruturação da CPA até a operacionalização da proposta de autoavaliação institucional em todas as suas etapas (preparação, desenvolvimento e consolidação)³, há a participação ativa e concreta de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica e representatividades da comunidade externa. Este relatório desenvolver-se-á de forma parcial de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014.

2.2 PRINCÍPIOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FAC

- Responsabilidade social;
- Respeito à identidade, missão e história da instituição;
- Globalidade institucional;
- Continuidade do processo avaliativo;
- Impessoalidade;
- Participação e coletividade;
- Flexibilidade.

2.3 FINALIDADES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FAC

- Avaliar a instituição sob o princípio da globalidade;
- Valorizar a autoavaliação e sua prática educativa.

2.4 OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO NA FAC

A operacionalização da autoavaliação na Faculdade de Cafelândia ocorre a partir das

¹ Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade de Cafelândia tem por missão formar profissionais na sua área de atuação, éticos, agentes transformadores e formadores de opinião.

² Os objetivos institucionais estão definidos no Regimento da Faculdade de Cafelândia.

³ As etapas da avaliação interna da Faculdade de Cafelândia estão detalhadas no cronograma da Proposta de Autoavaliação.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

dimensões dispostas no artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Os indicadores estão especificados nos instrumentos de autoavaliação (principalmente questionários) respondidos por todos os segmentos da comunidade acadêmica. O procedimento de coleta de dados da CPA desde 2014 foi totalmente automatizado. Houve a reformulação do questionário, adaptando-se à realidade da instituição. A interpretação e análise dos resultados sistematizados foram realizadas pela CPA, culminando com a elaboração de relatórios e parecer conclusivo a ser encaminhado aos órgãos colegiados e equipe gestora da instituição.

3 METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO DA FAC

O eixo norteador da autoavaliação na Faculdade de Cafelândia repousa na reflexão sobre a missão, os objetivos e as políticas institucionais, bem como seus programas estruturados no PDI, e o que vem, de fato, se realizando no âmbito acadêmico local. Para tanto, utilizam-se dois instrumentais a serem detalhados no próximo item (4): Coleta de informações primárias e secundárias.

As informações que subsidiaram a produção dos relatórios de autoavaliação institucional foram fornecidas pelos acadêmicos, professores, técnico-administrativos, equipe gestora e comunidade externa.

3.1 ETAPAS DO PROCESSO

A autoavaliação institucional da Faculdade de Cafelândia conta com a participação dos agentes citados no item anterior, em três etapas descritas a seguir:

- Preparação
 - Constituição da CPA – gestão 2016;
 - Estudo da legislação vigente sobre Avaliação Institucional;
 - Estudo da Proposta de Autoavaliação da FAC;
 - Sensibilização da comunidade acadêmica.
- Desenvolvimento
 - Desenvolvimento dos instrumentos de autoavaliação;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

- Treinamento realizado com a equipe de aplicação das avaliações;
- Aplicação dos instrumentos de autoavaliação;
- Sistematização dos resultados obtidos com a aplicação dos instrumentos;
- Elaboração de relatórios parciais com tabelas e gráficos pela CPA;
- Discussão dos resultados com a comunidade acadêmica (seminários ou assembleias).
- Consolidação
 - Análise dos resultados e sensibilização da comunidade acadêmica;
 - Elaboração do relatório final e parecer conclusivo da CPA;
 - Apresentação do parecer aos órgãos colegiados e equipe gestora da IES.

4 INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO DA FAC

A autoavaliação institucional da Faculdade de Cafelândia se utiliza de dois instrumentais: - Coleta de informações primárias: questionários respondidos pela comunidade acadêmica; - Coleta de informações secundárias: relatórios e documentos institucionais diversos.

A primeira modalidade de informações remete para a experiência pessoal de cada um na vivência institucional da Faculdade de Cafelândia, a fim de identificar os graus de satisfação ou insatisfação em relação aos indicadores ou questões em avaliação. A satisfação foi indicada em 2016 pelos conceitos Regular, Bom e Ótimo.

Estas informações foram coletadas por meio de questionários específicos por segmentos da comunidade acadêmica, com questões objetivas e espaço para texto descritivo que permitiram tecer comentários e/ou sugestões. As informações secundárias foram obtidas no Sistema Acadêmico (SAGRES) utilizado pela IES, no SIEdSup (Censo e Cadastro Docente), no PDI (2015-2019) e em seminários para discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

5 INTERPRETAÇÃO, ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS

A interpretação dos dados foi realizada pela CPA, posterior à aplicação do questionário online, elaboração dos gráficos que foram apresentados em seminários/assembleias junto à comunidade interna para apresentação dos resultados sistematizados. Os resultados são

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

interpretados com os segmentos a que se referem e desta interpretação resultam novos comentários e informações sistematizadas pela CPA que vem a confirmar, complementar ou corrigir as informações inicialmente obtidas com os questionários.

De posse dos relatórios parciais e das discussões resultantes dos seminários/assembleias, a CPA procede à análise dos resultados, a elaboração do relatório final de autoavaliação e o parecer conclusivo a ser encaminhado aos órgãos colegiados e equipe gestora da IES.

6 DESENVOLVIMENTO

No ano letivo de 2016, a CPA seguiu o seguinte cronograma:

Janeiro / fevereiro / março / abril

- Avaliação do trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação/2015; - Composição e posse da CPA/2016.

Resultados: No mês de abril foi realizado o planejamento para a formação da Comissão Própria de Avaliação 2016 e ocorreu a posse dos novos membros e exposição de suas atribuições. Foi criado um grupo do aplicativo *whatsapp*, para repassar informações aos membros da CPA.

Maior / junho/ julho

- Explanação sobre as atribuições da CPA;
- Estudo das diretrizes;
- Revisão da Proposta de Autoavaliação Institucional.

Resultados: Estudo das Diretrizes da avaliação institucional e do papel da CPA pelos novos integrantes da Comissão;

Análise do processo de sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da proposta de avaliação institucional e propagação da cultura de autoavaliação institucional;

Continuidade nas discussões com o corpo docente (nas reuniões pedagógicas e de colegiado) sobre a importância da autoavaliação institucional enquanto uma ferramenta de gestão e um instrumento que pode auxiliar o docente a aprimorar a sua prática pedagógica, constituindo-se em um processo formativo e não punitivo;

Revisão e definição dos procedimentos e estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica e divulgação dos resultados;

Organização e desenvolvimento de um vídeo explicativo com a participação de todos os

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

membros da CPA, posteriormente apresentado aos acadêmicos;

Início da sensibilização nas salas de aulas.

Agosto

- Planejamento do processo de sensibilização e formação das equipes responsáveis pela aplicação dos questionários;

Resultados: Aplicação dos questionários avaliativos aos acadêmicos, docentes e corpo técnico-administrativo;

Sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da Avaliação do Curso de Graduação e do ENADE bem como um norteador das ações a serem desenvolvidas pela Instituição na busca do permanente aprimoramento.

Setembro

- Formação da base de dados para a sistematização.

Resultados:

Aplicação dos questionários pelas equipes e sistematização dos dados em planilhas e compilação dos resultados em tabelas e gráficos, publicação dos resultados;

Seminários realizados em sala para interpretação/avaliação dos resultados;

Discussões na CPA sobre os desafios, encaminhamentos, limites e possibilidades da avaliação.

Envio, através de e-mail, dos resultados aos docentes e corpo técnico-administrativo.

Outubro

Resultados: Elaboração do Parecer Técnico da CPA;

Reunião com feedback dos trabalhos realizados;

Elaboração do parecer conclusivo da CPA.

Resultados: Finalização das planilhas com resultados da autoavaliação docente;

Elaboração das planilhas com resultados da autoavaliação do corpo Técnico-Administrativo;

Encaminhamento do Parecer ao CONSEPE e CONSUP para apreciação e aprovação.

Novembro

Conclusão do Relatório.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

6.1 Cinco Eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES

Dimensões de autoavaliação (SINAES)	Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades Potencialidades	Observações:
Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expansão institucional quanto a acadêmicos ingressantes. ✓ Apresentar objetivos da CPA a toda comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampla divulgação das potencialidades, da importância da graduação para a vida profissional e das atividades da instituição, bem como sobre a importância da autoavaliação. ✓ Regularidade de atuação dos órgãos colegiados e das comissões no planejamento institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Procura pelo curso de Administração. ✓ Satisfação dos acadêmicos em cursar o Ensino Superior. ✓ Utilização dos resultados da autoavaliação para o desenvolvimento institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar a divulgação do Curso e da Instituição como um todo, demonstrando a importância da graduação para o profissional. ✓ Aprimorar e ampliar o programa para captação da pesquisa e dos resultados da CPA.
Eixo 2- Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Missão: Formar profissionais na sua área de atuação, éticos, agentes transformadores e formadores de opinião. ✓ PDI: elaborado de forma dinâmica e participativa por toda comunidade acadêmica. É composto por finalidade, missão, filosofia, diretrizes pedagógicas que orientam as ações, estrutura organizacional e atividades acadêmicas. ✓ Atividades programadas ao desenvolvimento de práticas ao 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O PDI otimiza a dinâmica institucional a partir de uma avaliação contínua e permanente de seu desempenho. ✓ Através do Programa Ação Voluntária UNICA, foram incentivadas ações a contribuir com a sociedade como: Campanha do Agasalho, Arrecadação de mantimentos, Doação de Sangue, incentivo ao voluntariado. ✓ Trote dos calouros vinculado a atividades sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer com que todos os agentes da instituição conheçam a missão. ✓ Sensibilização de toda comunidade acadêmica na participação dos eventos de responsabilidade social. ✓ Aproximação interna com a Sociedade Civil Organizada. ✓ Incentivo ao voluntariado e às atividades de responsabilidade social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar com clareza qual é a missão da instituição e a os objetivos do PDI. ✓ Ampliar as atividades e incentivá-las, pois há grande participação e interação de todos. ✓ Conscientização da Responsabilidade

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

	bem comum	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de projetos em datas comemorativas como Páscoa e Natal, com a arrecadação e distribuição de doces, brinquedos e mantimentos para pessoas carentes e Institutos Cristãos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fragilidades: disponibilidade de horário para participação em mais eventos de voluntariados 	Social como forma de transformação humanitária.
<p>Eixo 3 –</p> <p>Políticas Acadêmicas</p> <p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino e Extensão</p> <p>Dimensão 4: Comunicação com a sociedade</p> <p>Dimensão 9: Política de atendimento aos Discentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Incentivo à participação de atividades voltadas ao ensino e extensão. ✓ Estudo e análise de sugestões de cursos de extensão junto à comunidade acadêmica. ✓ Iniciar nova turma de Pós-Graduação. ✓ Incentivo à apresentação de trabalhos acadêmicos em Semanas Acadêmicas. ✓ Desenvolvimento do Plano de Marketing e expansão de divulgação da Instituição e de suas ações. (Jornal On line e outras redes sociais). ✓ Convidar a comunidade em geral a participar de atividades da faculdade, por exemplo, a Colação de Grau. ✓ Promover maior interação entre os acadêmicos em atividades diversas, como jogos interclasses. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de palestras internas, participação em palestras na Associação Comercial de Cafelândia – ACICAF, Palestra e Teatro em parceria com a Cooperativa de crédito – SICREDI. ✓ Visitas técnicas em empresas diversas para o conhecimento, de forma global, do desenvolvimento administrativo da mesma. ✓ Participação em festividades, solenidades e eventos culturais locais e regionais. ✓ Foram realizadas campanhas em prol de comunidades carentes, com arrecadação de doces, donativos, roupas e calçados. Realização de jogos interclasses, festividades de Trote Solidário com confraternização entre acadêmicos, todas estas atividades com o intuito de promover e integração entre o corpo discente de todas as séries. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sugestões de acadêmicos quanto a cursos de extensão a serem realizados, como Matemática Básica, Oratória e outros. ✓ Potencialidades: interesse da comunidade acadêmica em participar das atividades e cursos oferecidos pela instituição e pelas empresas parceiras. ✓ Fragilidades: Tempo disponível para a comunidade acadêmica em participar de todos os eventos. ✓ Atendimento individualizado ao discente, por se tratar de uma faculdade de porte pequeno em que o contato é bem próximo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Houve participação dos acadêmicos no desenvolvimento, divulgação organização das atividades, dar continuidade nesse processo, pois atribui maior responsabilidade e aprendizado a cada um.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

<p>Eixo 4 – Políticas de gestão Dimensão 5: Políticas de pessoal Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</p>	<p>✓ Atualização do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. ✓ Promover maior entrada de receitas. ✓ Diminuir a inadimplência.</p>	<p>✓ Participação em eventos, confraternizações entre funcionários, acadêmicos e comunidade como forma de integração social. ✓ Atualização do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. ✓ Organização das atividades de cobrança financeira, através de informações do banco de dados. ✓ Planejamento para entrada e permanência de um maior número de acadêmicos.</p>	<p>✓ Inadimplência provocada por efeitos econômicos regionais.</p>	<p>✓ Oferecimento de bolsas de estudo como forma de incentivo aos funcionários. ✓ Prioridade de contratação de egressos ao quadro funcional da instituição.</p>
<p>Eixo 5 – Infraestrutura física Dimensão 7: Infraestrutura física</p>	<p>✓ Manutenção da estrutura física e acadêmica.</p>	<p>✓ Atualização do Laboratório de Informática e Internet. ✓ Atualização do sistema acadêmico Sagres. ✓ Revitalização das áreas de lazer, como cantina, jardim e ginásio de esportes.</p>	<p>✓ Potencialidades: infraestrutura física em ótimo estado de manutenção, amplos espaços, ar-condicionado em todos os ambientes internos: biblioteca, salas de aulas, laboratório. ✓ Fragilidades: necessidade de manutenção e atualização constante do laboratório de informática.</p>	<p>✓ Atualizar o acervo bibliográfico e o Sistema Acadêmico com maior frequência. ✓ Atualizar o laboratório de informática constantemente.</p>

7 AVALIAÇÃO E GESTÃO

Os resultados da autoavaliação institucional são detalhados em um parecer conclusivo da CPA e encaminhados ao Conselho Superior, órgão de deliberação máxima dentro da IES. Neste documento, a CPA também apresenta os resultados da avaliação dos cursos de graduação, avaliação externa e ENADE, cruzando os resultados obtidos e tecendo uma análise geral do processo global de avaliação institucional.

Os resultados são utilizados no planejamento da gestão institucional, seja em médio prazo, no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, seja em curto prazo, nos planejamentos anuais. Na mesma linha de ação da CPA, a gestão também acontece de forma participativa, com a contribuição de todos os segmentos e setores institucionais na definição de objetivos e metas a serem atingidos. A gestão desenvolvida pela Faculdade de Cafelândia contempla a consecução de um modelo participativo de gestão, com predomínio de atributos como comunicação, empatia e motivação da comunidade acadêmica na participação dos processos de gestão da instituição.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

8.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A Autoavaliação Institucional da Faculdade de Cafelândia teve como documentos norteadores a Lei nº. 10.861/2004, que instituiu o SINAES; a Portaria nº. 2.051/2004, que regulamenta os procedimentos do Sistema e dispõe que a avaliação de instituições será executada conforme diretrizes estabelecidas pela CONAES; e a Proposta de Autoavaliação elaborada pela CPA em 2005, com revisão dos instrumentos de avaliação.

A Proposta de Autoavaliação da Faculdade de Cafelândia contempla a articulação entre a avaliação interna (objeto desta análise), coordenada pela CPA, e as demais modalidades de avaliação (de cursos de graduação, externa e ENADE) operacionalizadas pelo INEP, a partir das diretrizes da CONAES.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

8.2 PARECER CONCLUSIVO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Neste aspecto, a CPA inicia a sua análise ressaltando que a proposta reflete a articulação entre a realidade da instituição e as dimensões da avaliação. A autoavaliação é resultado, desde a etapa de concepção do novo sistema, de elaboração da proposta, até as etapas de desenvolvimento (coleta de dados, sistematização, análise e interpretação, elaboração do presente relatório) da interação entre os segmentos da comunidade acadêmica e da comunidade externa, envolvidos no processo avaliativo. A proposta está articulada aos princípios que norteiam o PDI da Faculdade de Cafelândia.

A metodologia e as estratégias utilizadas na análise e interpretação dos resultados obtidos contemplam instrumentos quantitativos e qualitativos. Os pareceres de 2005 e 2006 apresentavam três dimensões principais de análise: organização institucional, corpo social e infraestrutura. No processo autoavaliativo de 2007 em diante a CPA optou por seguir o modelo de relatório proposto pela CONAES, e apresenta seu parecer analisando, sistemática e linearmente, três tópicos principais que refletem sua atuação no ano letivo em questão: divulgação dos resultados; dificuldades e facilidades; críticas e sugestões. Posteriormente, seguiu-se o modelo da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65 e N° 62 de 2014.

8.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Assim como todas as etapas da autoavaliação institucional, a divulgação dos resultados para o corpo social, também é um processo. Inicialmente a CPA divulga os resultados gerais da instituição através de assembleias em salas de aula. O próximo passo é apresentar os resultados específicos setorializados, enviados através de e-mail e apresentação individual. A CPA organiza seminários/assembleias para discussão dos resultados, o que possibilita definir melhor os conceitos obtidos na autoavaliação e apresentar os resultados específicos a cada segmento ou setor. Desta forma, com o segmento discente, a CPA desenvolve seminários com as turmas; com o segmento docente, a CPA discute os resultados em reuniões pedagógicas; e com o segmento técnico-administrativo, utilizam-se encontros técnicos, objetivando analisar os resultados e buscar medidas de aprimoramento.

8.4 DIFICULDADES E FACILIDADES

No processo de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2016, a CPA enfrentou:

Dificuldades:

- Na elaboração do vídeo explicativo, no quesito reunir as pessoas para gravar.

Facilidades:

- Maior número de discentes participantes na avaliação, respondendo aos questionários e maior participação nas assembleias em sala de aula como cultura avaliativa institucionalizada;
- A ampliação de participantes dos representantes do Corpo Discente como membros da CPA, favorecendo a comunicação com a comunidade acadêmica;
- A comunidade acadêmica anseia visualizar os resultados, demonstrando interesse pelo processo;
- A equipe gestora da IES utiliza efetivamente os resultados da autoavaliação no seu planejamento institucional, seja anual, estabelecendo objetivos e metas em curto prazo, seja na revisão e reestruturação do seu PDI;
- A etapa de sistematização dos dados foi eficaz, em consequência dos ajustes do programa de aplicação online dos formulários, mas é necessário ampliá-lo e atualizá-lo.

8.5 CRÍTICAS E SUGESTÕES

- Incentivar a participação dos representantes da comunidade acadêmica nas reuniões realizadas pela Comissão Própria de Avaliação;
- Manter, sempre que possível, o mesmo instrumento de autoavaliação, bem como os mesmos conceitos, a fim de facilitar a sistematização dos dados e o comparativo dos resultados.

Os resultados apresentados por este relatório servirão de subsídios para a tomada de decisões, para a revisão e o direcionamento das políticas institucionais e do planejamento estratégico, aperfeiçoando as atividades acadêmicas, administrativas, pedagógicas e de gestão institucional.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

A CPA da Faculdade de Cafelândia continuará as suas atividades para a etapa de avaliação externa e sempre que efetivada, revisará os resultados obtidos articulando-os à autoavaliação, tendo em vista a emissão de um novo parecer conclusivo de avaliação institucional para proposição de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional.

9 INFORMAÇÕES ADICIONAIS 2016

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Cafelândia, dando prosseguimento ao processo de Autoavaliação Institucional reformulado pelo SINAES, realizou no mês de agosto de 2016, a aplicação dos questionários de autoavaliação institucional a toda a comunidade acadêmica. Participaram desta etapa de coleta dos dados e sistematização dos resultados: Junto aos acadêmicos: Representantes de sala, membros da CPA e do corpo discente. Junto aos professores e funcionários: Secretaria Pedagógica e membros da CPA.

Com relação à proporção entre o total de componentes da comunidade acadêmica e os sujeitos que responderam aos questionários, temos o seguinte:

Turma	N.º de alunos matriculados	N.º de alunos que responderam	%
1º ADM	26	18	69,23
2º ADM	38	27	71,00
3º ADM	32	19	59,37
4º ADM	43	36	83,72
Total (discentes)	139	100	71,94

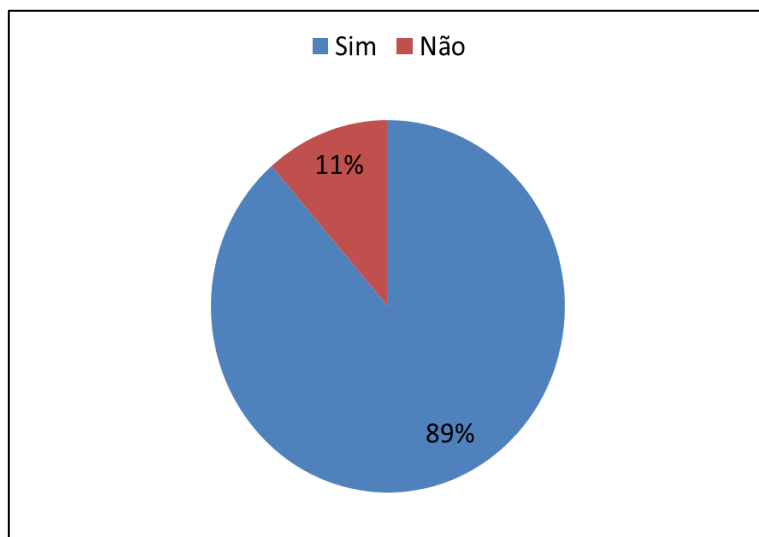
* Em 2015, 68,75% dos acadêmicos responderam os questionários.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Objetivando facilitar o processo de interpretação dos questionários, a CPA optou pela representação gráfica como uma forma de ilustrar os resultados da avaliação. Esta forma de apresentação tem facilitado a exposição e a análise dos dados nas salas de aula, bem como dos demais setores que além do recurso visual disponibiliza em percentuais as notas obtidas pela instituição. As perguntas feitas nos questionário aos discentes são conforme consta a seguir:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

1 - Você conhece o PDI –Plano de Desenvolvimento Institucional (Planejamento da Faculdade como um todo, rege todas as ações da instituição. Missão, Responsabilidade social, Organização e Gestão da Instituição)?

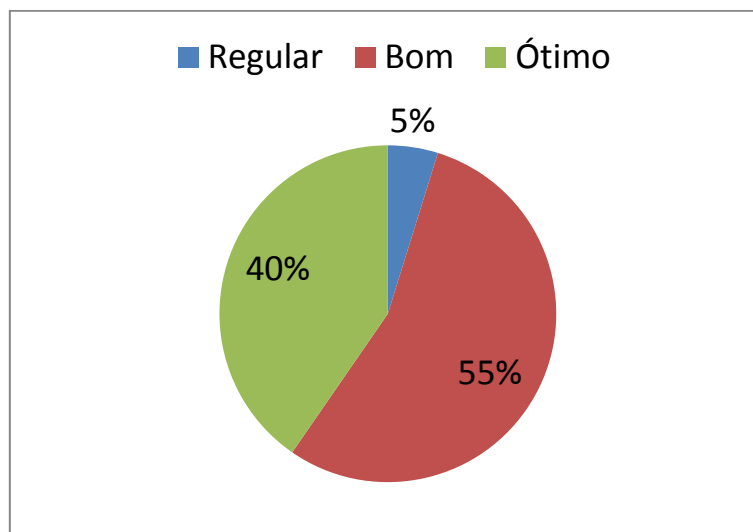


2- Você concorda com os meios de comunicação utilizados pela Faculdade de Cafelândia para a divulgação de suas ações?



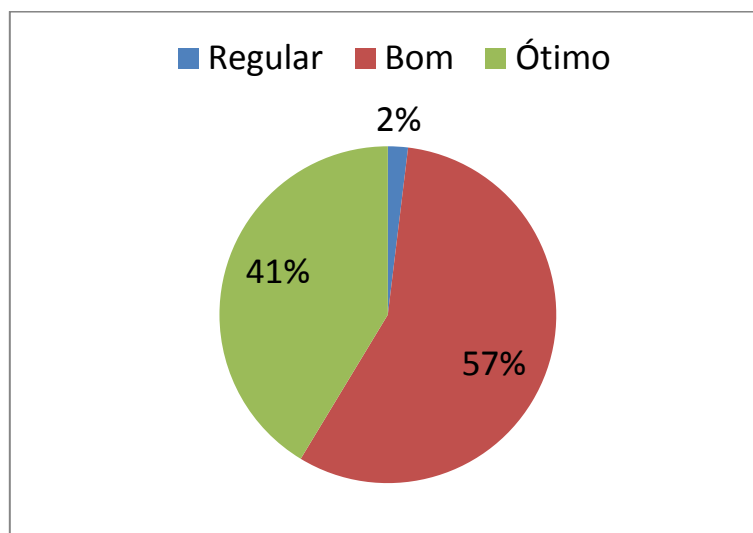
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

3- Quanto a Infraestrutura física, limpeza e higiene (Cantina, Sanitários, Salas.)



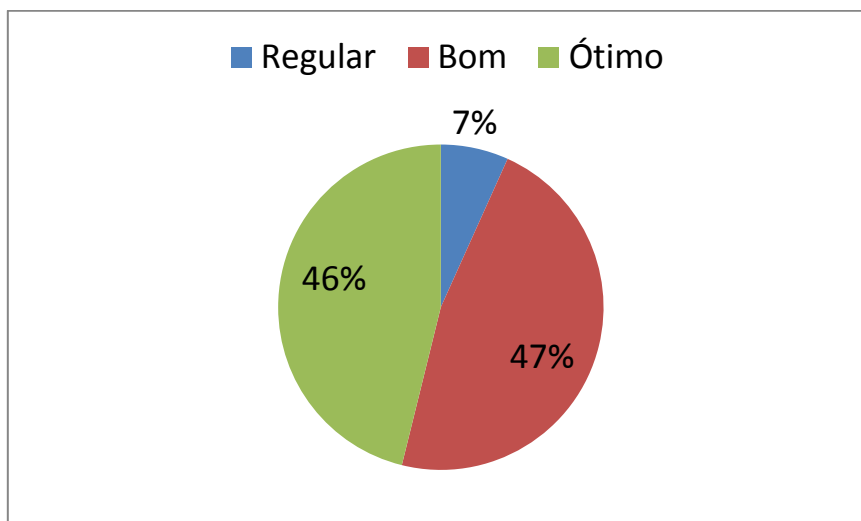
4- Quanto à satisfação no atendimento ao público.

A- Direção Geral

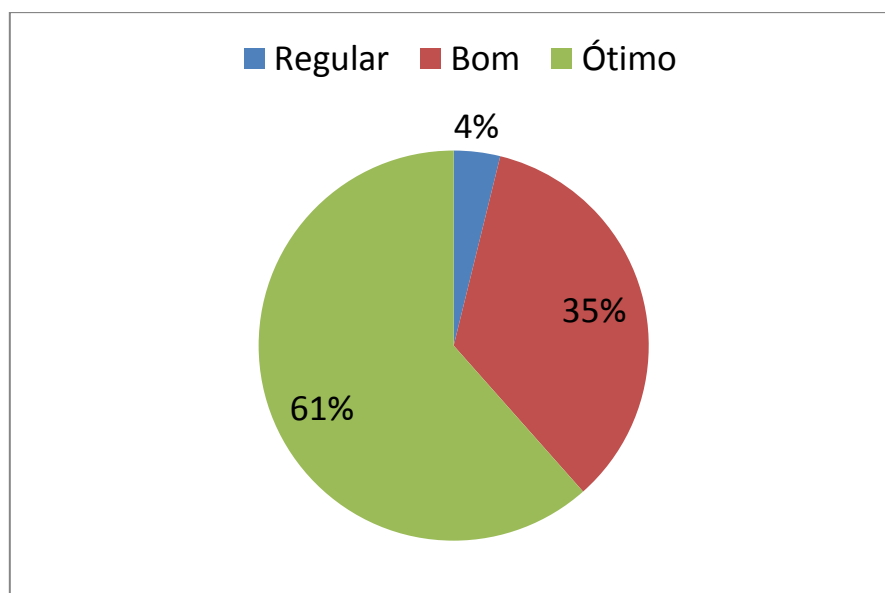


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

B- Direção Pedagógica

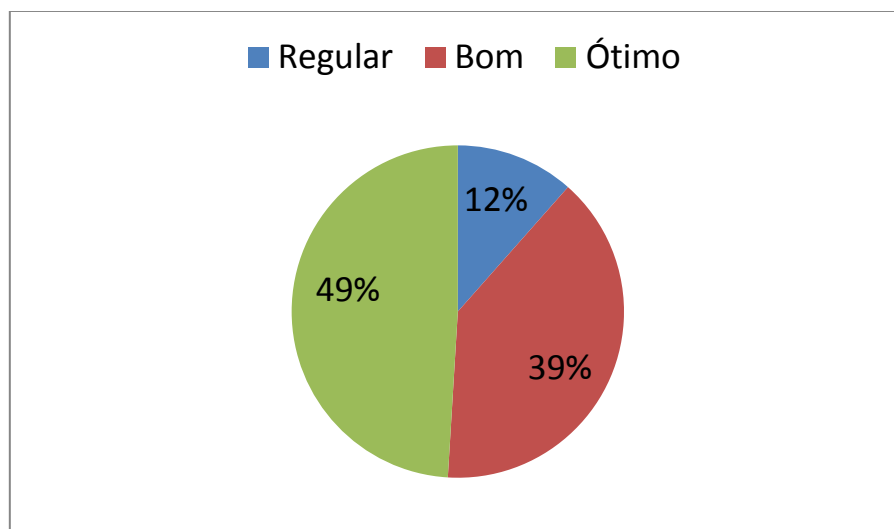


C- Secretaria Acadêmica

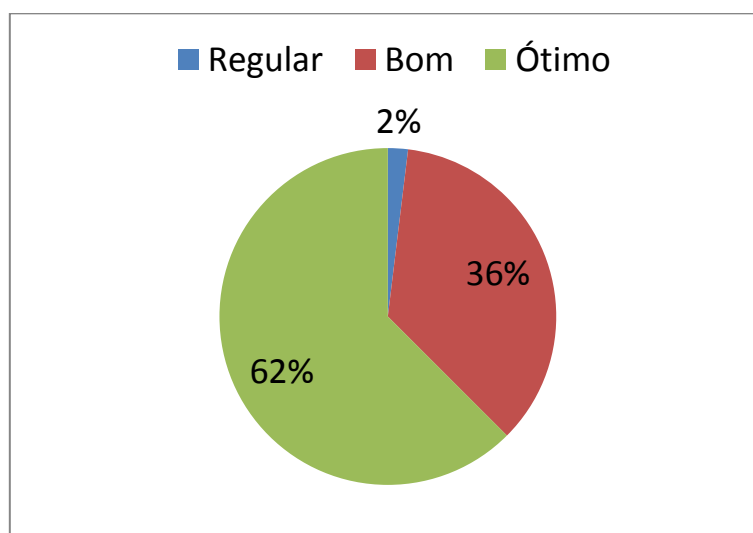


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

D- Secretaria Financeira

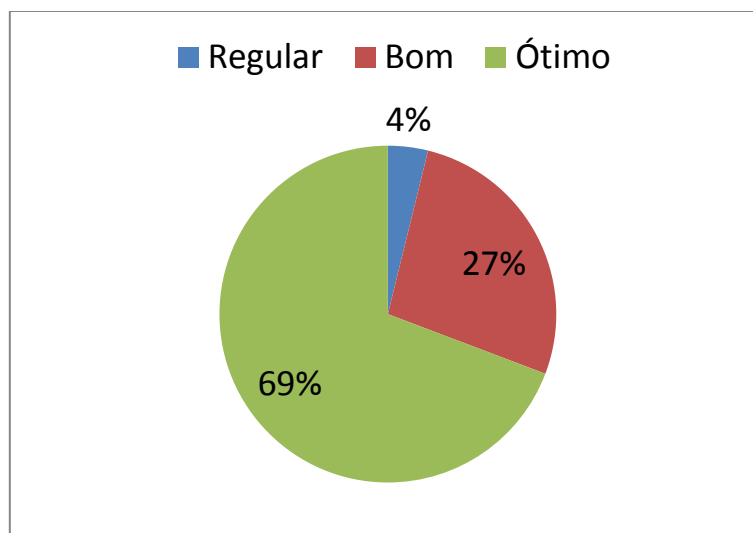


E- Secretaria Pedagógica

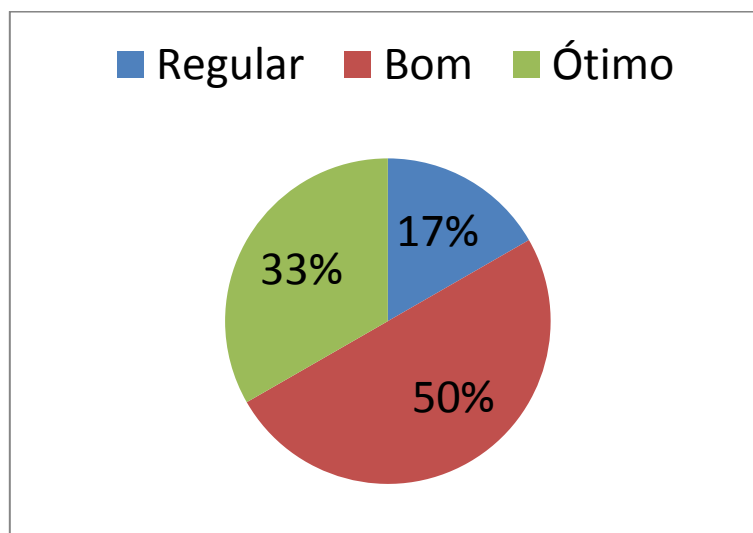


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

F- Secretaria de Eventos

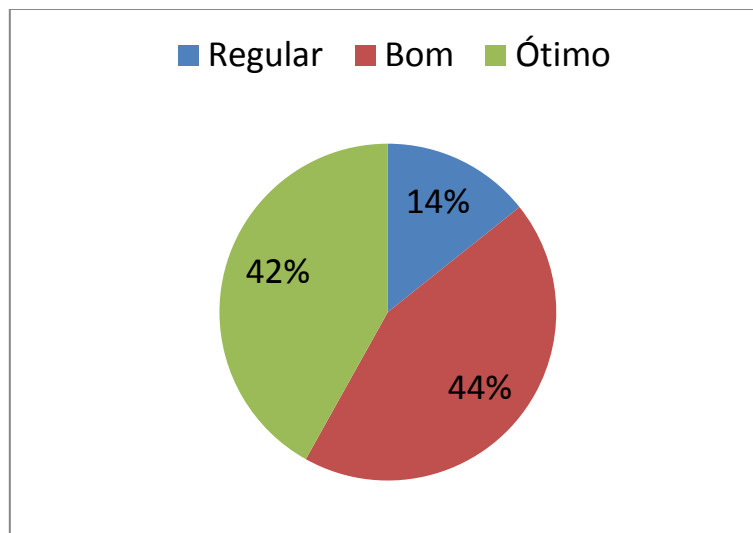


G- Biblioteca

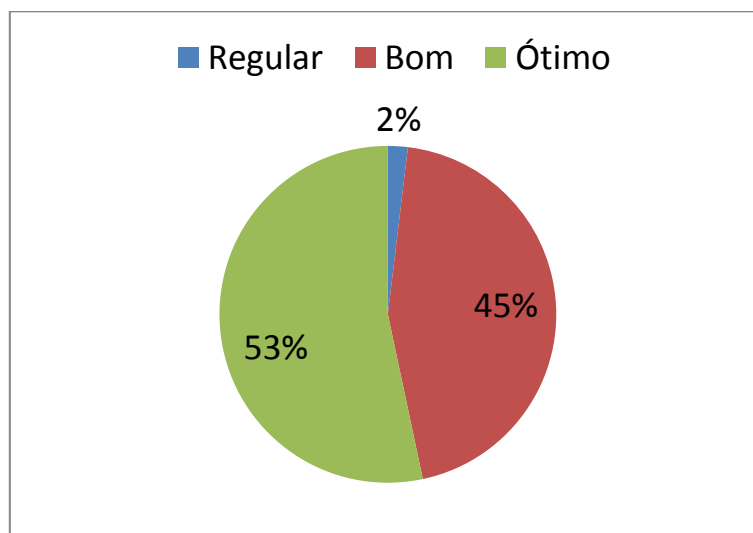


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

H- Reprografia

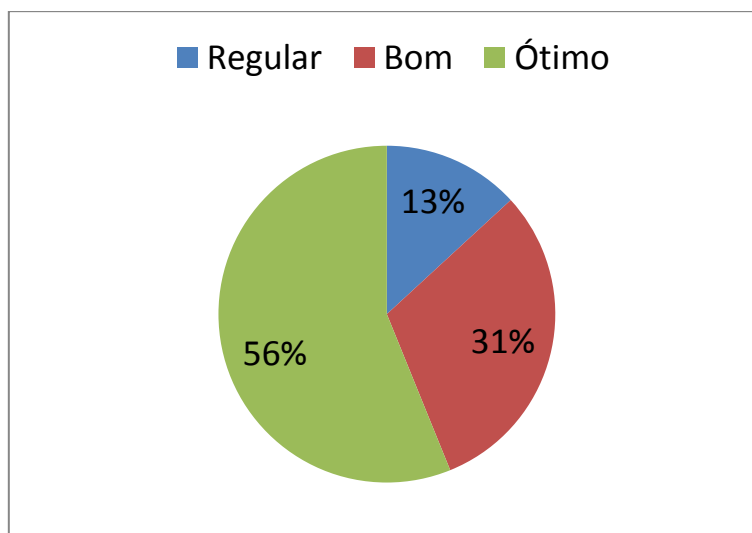


I- Limpeza e higiene

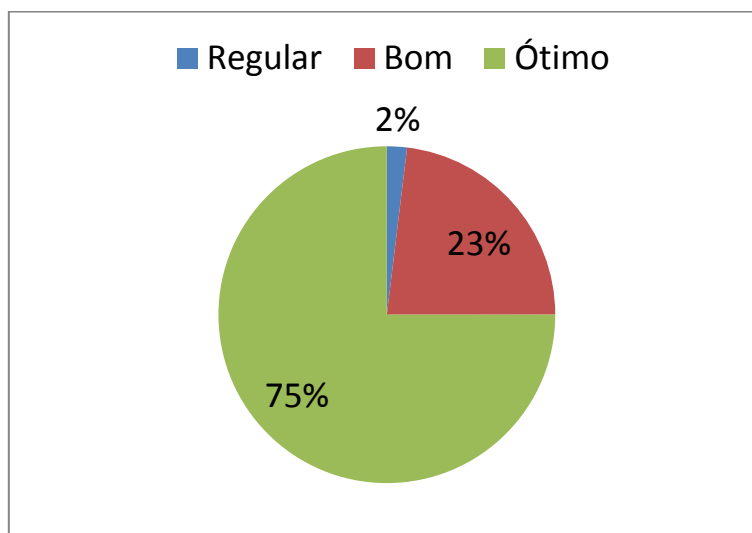


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

J- Informática



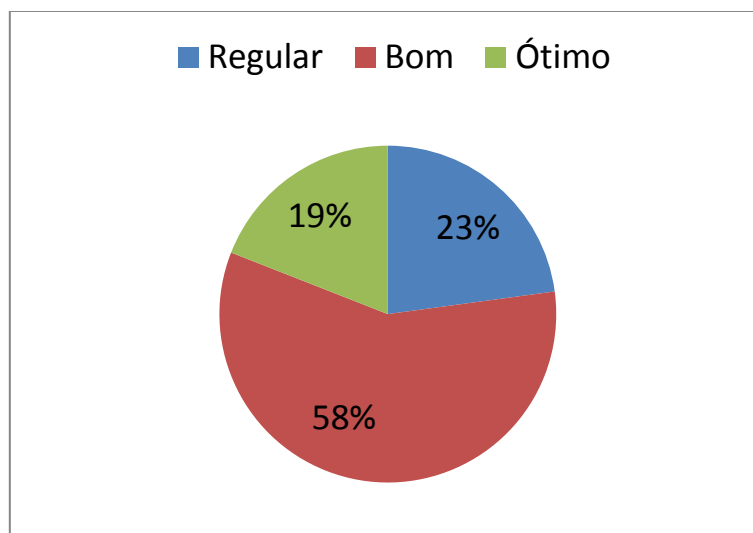
J- Cantina / Zeladoria



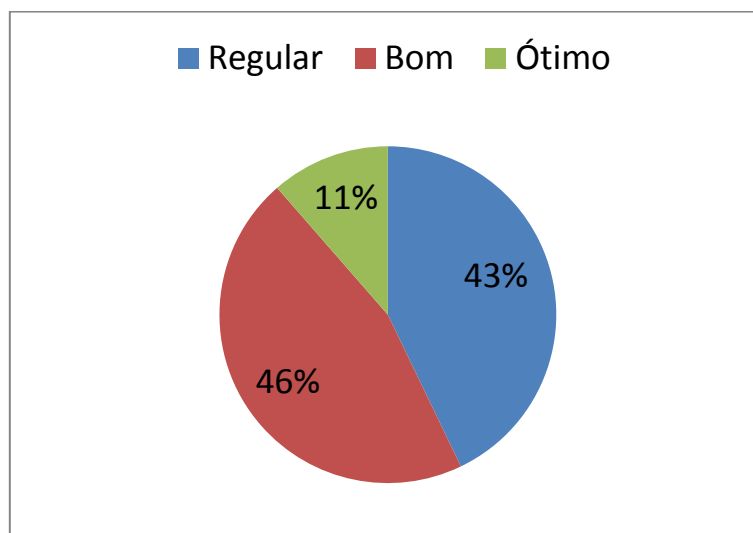
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

5- Quanto à informática

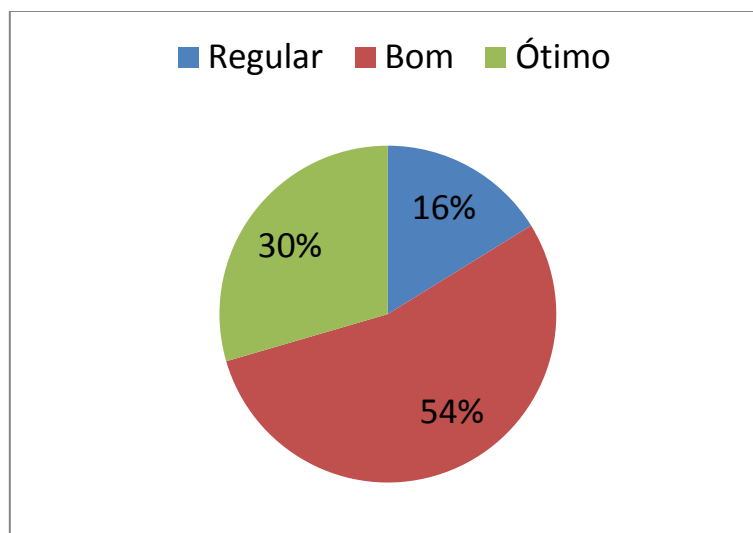
A- Página da WEB



B- Laboratório de Informática

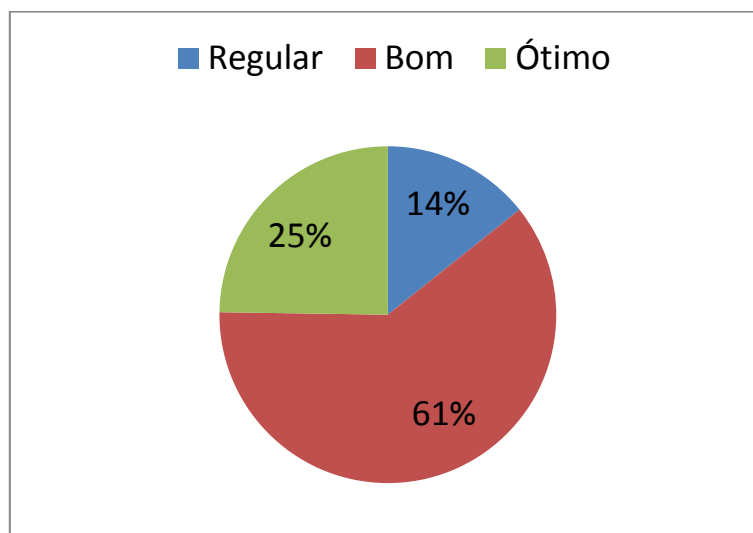


C- Sistema Acadêmico SAGRES



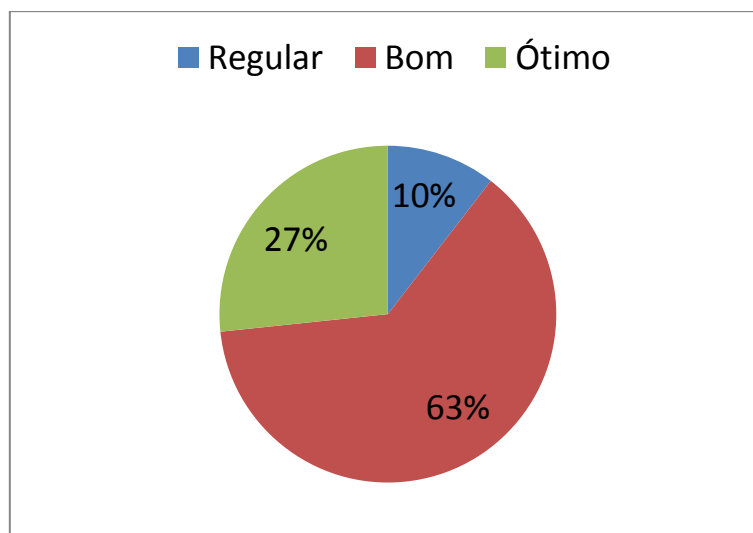
6- Quanto à biblioteca

A- Quantidade de títulos em relação aos alunos



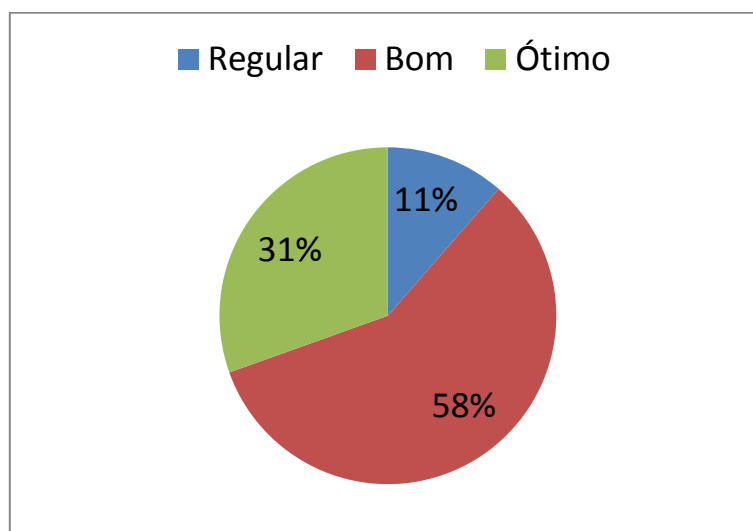
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

B- Organização e disponibilidade dos livros



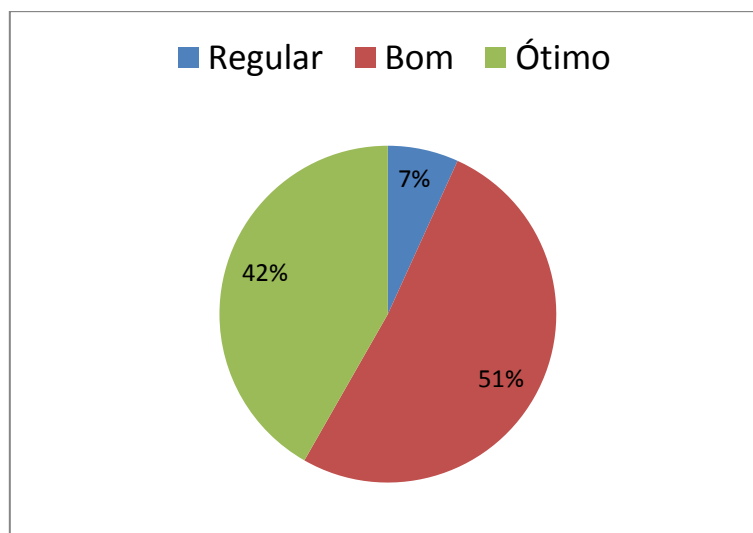
7- Quanto à coordenação do Curso:

A- Eficácia na solução de problemas

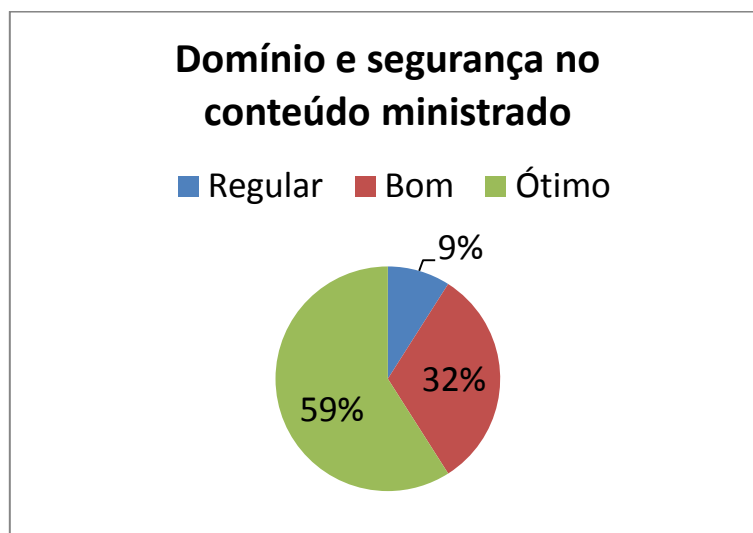


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

B- Relacionamento com os acadêmicos



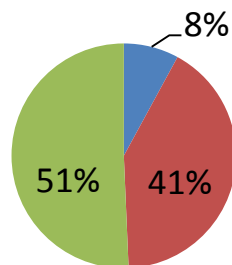
8- Quanto aos docentes



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

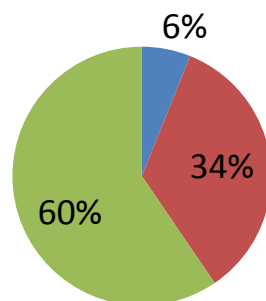
Apresentação do plano de ensino no início do ano letivo

■ Regular ■ Bom ■ Ótimo



Pontualidade

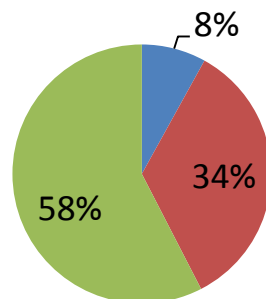
■ Regular ■ Bom ■ Ótimo



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

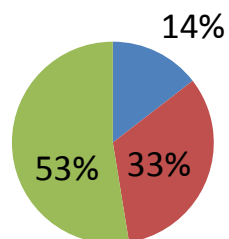
Assiduidade (frequência)

■ Regular ■ Bom ■ Ótimo



Clareza e objetividade na transmissão de conteúdo

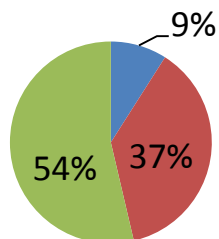
■ Regular ■ Bom ■ Ótimo



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2016

Relação disciplina com conteúdo do curso

■ Regular ■ Bom ■ Ótimo



Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas

■ Regular ■ Bom ■ Ótimo

